

CRIMES



Denuncia o deputado Graboís os atentados da ditadura Dutra contra a Constituição, fechando associações civis, negando o direito de reunião, violando domicílios, desrespeitando a liberdade de imprensa — O caminho legal é a renúncia

DE RESPONSABILIDADE

O deputado Maurício Graboís pronunciou, ontem, na Câmara Federal, o seguinte discurso: O SR. MAURÍCIO GRABOÍS — Sr. Presidente, antes de entrar nas considerações que me trouxeram à tribuna, desejava completar a leitura do documento que tenho ler na sessão de sexta-feira. Pedi à Mesa

que desse como lido todo o documento, e no entanto não vi deferido o meu requerimento. Por isso, atente na contingência de concluir agora, na hora do expediente, a leitura daquele documento de real importância para a vida política do país.

Depois de ler a parte final do manifesto do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil, o orador prosseguiu: "Sr. Presidente, o Partido Comunista do Brasil coloca-se na posição de defesa da legalidade constitucional do Brasil, desde que surgiu para a vida legal a 23 de maio de 1945, sempre pautou sua norma de conduta, sua posição política, seu pórtico com a ordem legal.

No entanto, na hora que estamos vivendo, o Poder Executivo, esboçando um crime de responsabilidade, a Constituição, violando a Carta Magna, criando um ambiente de caos, de intranquilidade que será bastante prejudicial ao progresso e à democracia em nossa pátria.

Afirmamos, nesse documento, que o sr. General Dutra, desrespeitando a Constituição, cometeu um crime de responsabilidade. De fato, a Constituição, no seu artigo 89, define como crimes de responsabilidade os atos do Presidente da República que atentarem contra a Constituição Federal, e, especialmente, contra o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais.

A verdade é que o Poder Executivo, mandando fechar arbitrariamente as sedes do Partido Comunista, violou a Constituição da República. Todos nós, que acompanhamos o julgamento do Partido Comunista do Brasil, tivemos oportunidade de constatar que esse julgamento era, sem dúvida, de cunho profundamente político. Sabemos, porém, a maneira pela qual se conseguiu o veredito contra o Partido Comunista do Brasil. No entanto, pedimos a todos os brasileiros que se lembrem de que esse julgamento foi feito pelo Tribunal de Justiça — o Tribunal Eleitoral Federal — e não pelo Poder Judiciário.

Partido Comunista Brasileiro constitui flagrante violação aos direitos assegurados na Constituição Federal e uma associação civil, legalmente registrada e de acordo com a Carta Magna, não poderia ser dissolvida por qualquer autoridade. A decisão do Tribunal Eleitoral Federal, portanto, é nula e não produz efeitos. Assim, o registro eleitoral do Partido Comunista, impedido que se inscreva nos eleições, não produz efeitos. Não tinha

o Tribunal alicença para mandar fechar o referido partido, como associação civil. Portanto, ao tomar tal atitude, o Poder Executivo, tendo à frente o sr. Barão Vespasiano Dutra, violou claramente a Constituição e não podemos reconhecer uma decisão que fere nossa Carta Magna, uma decisão ilegal, consequentemente.

Poder Executivo, tomando medidas contra a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, praticou também uma violação à Constituição do maior congresso sindical jamais presenciado em nossa pátria. Foi ele convocado pelo então ministro do Trabalho, sr. Negrão de Lima, que pensava humilhar os trabalhadores, com uma confederação de trabalhadores autônoma no Ministério, e que fosse um útil instrumento da política (Conclui na 2ª pag.)

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO ANO II N.º 603 QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1947

A OPINIÃO DOS VEREADORES: O SR. COSTA NETO DEVE PRESTAR CONTAS À CÂMARA

Não poderá se furtar à responsabilidade da violência que praticou, mandando fechar o escritório técnico da bancada do P.C.B. — Em rápida seqüência, a TRIBUNA POPULAR ouviu a opinião de representantes da U.D., E.D., P.T.B., P.R., e Partido Comunista do Brasil no Conselho Municipal

Entre os muitos atos que caracterizam, neste momento, o governo do general Dutra como um governo ditatorial, está o fechamento arbitrário e ilegal do escritório técnico da bancada comunista na Câmara Legislativa da cidade. A violência policial dessa medida foi imediatamente denunciada na Câmara dos Deputados como mais um atentado que o Poder Executivo praticava contra a Constituição da República e, ontem, um requerimento foi apresentado naquela Casa do Congresso, com as assinaturas de 25 deputados, solicitando a presença do ministro Costa Neto, a fim de que pres-

tasse informações acerca dos motivos em que se baseara para mandar fechar e manter interdito aquele escritório técnico dos vereadores do P.C.B. Sobre o convite da Câmara dos Deputados ao sr. Benedito Costa Neto, ouvimos ontem mesmo a opinião de alguns vereadores no Conselho Municipal. Abordamos primeiro o vereador Paes Leme, da bancada da U.D.N., que nos fez a seguinte declaração: "O convite aos Ministros de Estado para comparecer à Câmara e dar satisfações sobre acontecimentos relacionados com a sua pasta é um

Os 100.000 Cruzeiros Serão Cobertos Pelo Povo!

Multiplicaram-se por toda a cidade os postos de contribuições em favor da "Tribuna Popular" — Centenas e centenas de listas darão uma resposta decidida à ditadura de Dutra



Plurante da visita de operários do Moinho Imbué a redação da TRIBUNA POPULAR, onde fizeram a entrega de Cr\$ 700,00 coletados entre seus companheiros de trabalho e destinados à Campanha de ajuda financeira a este matutino, e que já está empolgando as grandes massas populares.

Amãhã, dia 22, que assinala a passagem do segundo aniversário da TRIBUNA POPULAR, a campanha dos 100.000 cruzeiros estará, sem dúvida, plenamente vitoriosa. Os "Pontos de Contribuição" se multiplicaram por toda a cidade, e o apelo que dirigimos ao proletariado e ao povo, a todos os democratas e patriotas ativos, e continua obtendo, uma resposta pronta e entusiasmada. Os diversos auxílios financeiros que nos chegam diretamente, como, sobretudo, pelas centenas e centenas de listas que estão circulando de mão em mão.

AS REVELAÇÕES DO MEMORIAL DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS

Brasil, um país obrigado a importar a sua própria alimentação — Os mistérios do trigo escasso e mais caro — A ruína da agricultura brasileira e as ilusões dos Planos "Econômico-Sociais"

O Governo Quer Fazer Do Brasil Uma Vasta Senzala

Não foi publicado o acordo do TSE, mas em nome dele foi fechado o PCB e é perseguida a imprensa — Duas manobras dos fascistas, visando a cassação dos mandatos — Uma consulta aos governadores dos Estados

As Associações Comerciais de todo o país acabam de apresentar ao governo mais um memorial sobre a gravidade da atual situação econômica do Brasil. Queiram ou não os seus elaboradores, o documento retrata o descalabro administrativo, a inépcia e o absoluto desinteresse de Dutra e seu grupo fascista pela solução dos problemas fundamentais do nosso povo.

A Grande Solenidade De Hoje Na A.B.I.

Será uma demonstração de massa a comemoração do segundo aniversário de fundação da TRIBUNA POPULAR — Falarão o deputado Pedro Pomar, o escritor Alvaro Moreyra e o gráfico Areolino Pimentel — O ato público em Niterói

O proletariado e o povo camponês, artistas, jornalistas e escritores, elementos representativos de várias paradas políticas e de todas as classes sociais, ocorrerão hoje, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (A. B. I.), onde se realizará o grandioso ato público comemorativo do segundo aniversário da fundação da TRIBUNA POPULAR.

Edição Especial Amanhã Da "TRIBUNA POPULAR" Em comemoração ao segundo aniversário de fundação, a TRIBUNA POPULAR circulará amanhã uma grande edição especial de duas páginas, contendo matérias de grande interesse popular. Lamentavelmente não foi possível, devido às dificuldades na aquisição de papel, tirar um número com maior quantidade de páginas. A edição que amanhã apresentaremos representa, contudo, um grande esforço para atender à importância da própria data e à comemoração e ao apoio das grandes massas ao seu jornal.

O Sr. Aranha Não Serviu à Democracia Na O.N.U.

Porque os comunistas não apoiaram o voto de congratulações proposto na Câmara

Regulamentação Da Folga Semanal Remunerada

Vitorioso o critério de justificação de faltas

Julgamento do habeas-corpus em favor dos dirigentes do P.C.B.

Provavelmente entrará hoje em julgamento no Supremo Tribunal Federal, o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Heitor Rocha Faria, em favor do senador Luiz Carlos Prestes e deputados João Amazonas e Maurício Graboís para que entrem e saiam livremente, mas sedes do Partido Comunista do Brasil, legalmente ocupadas pela Polícia.

PATRIOTICA ATITUDE DOS METALÚRGICOS DA FUNDIÇÃO INDIGENA

Suspensão do pedido de rescisão coletiva do contrato de trabalho — Enérgico protesto contra a intervenção ilegal nos sindicatos — Entendimento entre operários e patrões — Verbera da calamitosa administração do país



Metalúrgicos da Fundição Imbué falam à nossa reportagem

O Carioca Não Pode Ver o Eclipse

Choveu durante toda a noite e o dia de ontem no Rio — Os cientistas estrangeiros em Baciaiva esperam completo êxito em seus trabalhos

O GOVERNO DEVE ESTIPULAR O LEME A OUTRO

O grupo que se formou a nome da criação cada vez mais organizado há três meses, período de Baciaiva Indígena. O relatório foi uma obra. Logo após adotamos o protocolo de um acordo que se concluiu há alguns dias.

Tribuna POPULAR

Crimes De Responsabilidade

Política E De... (Continuação de 1ª pág.)

Editor - PEDRO POMAR
Redator-Chefe - AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente - WALTER WEISSBERG

Assinaturas - Para o Brasil e America: anual, Cr\$ 120,00;
semestral, Cr\$ 70,00. Numero avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Inter-
ior, Cr\$ 0,60. As demoras: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

Outros atos vem se registra-
ndo, diariamente, na Tribuna,
em que casos são registra-
dos pela policia. Desta
Tribuna, o meu colega Carlos
Marinella teve oportunidade
de denunciar o jornalista
delegado da casa do Jor-
nalista Joaquim Ribeiro.

Concluindo a 2ª página
causa dessa situação, e a
construção da industria
estrangeria.

Advertiu a seguir que,
defendendo a industria nacional
os trabalhadores não poderiam
deixar de se interessar,
verdadeiramente, no bem
dos trabalhadores, e que a
industria nacional seria conde-
nada a desaparecer se não
fossem preparados para a industria
de massa.

... e a caravana passa ...

- (A vingança da porta.
Outros, às 9 horas da manhã o senhor Eurico Gaspar
Dutra e a sua turma foram fechados num avião. Mas,
sempre ao contrário, o senhor Eurico Gaspar Dutra, e a
sua turma, após de fechados, foram suspensos.

Em outros sindicatos,
mas juntas governativas
não fazem nada mais nada
menor que cerrar as portas
das organizações, impedindo
que os trabalhadores ali
tenham livre acesso, para
defender seus interesses e
lutar por suas reivindicações.

Em outros sindicatos,
mas juntas governativas
não fazem nada mais nada
menor que cerrar as portas
das organizações, impedindo
que os trabalhadores ali
tenham livre acesso, para
defender seus interesses e
lutar por suas reivindicações.

Em outros sindicatos,
mas juntas governativas
não fazem nada mais nada
menor que cerrar as portas
das organizações, impedindo
que os trabalhadores ali
tenham livre acesso, para
defender seus interesses e
lutar por suas reivindicações.

Em outros sindicatos,
mas juntas governativas
não fazem nada mais nada
menor que cerrar as portas
das organizações, impedindo
que os trabalhadores ali
tenham livre acesso, para
defender seus interesses e
lutar por suas reivindicações.

A Grande Soledade de Hoje...

Embora certos do caloroso
apelo das grandes massas,
sejam de um vibrante
patriota e de todos os democratas
e patriotas no sentido de
que compareçam à solenidade
desta noite, na qual será honra-
do o povo e o que jamais
faltará ao povo.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

Cinema

- ASTORIA - OLINDA - SIAR
- PLAZA - "Noite na Alcaz"
- Dorcy Mae Guira e Guy Madison
- 2, 4, 6, 8, e 10 horas - CAPIT-
- TOLIO - Cavallotti e o
- Pádua e o
- Pádua e o
- Pádua e o

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

ESTADO DO RIO

- CAXIAS - "Túnelo raiado"
- Jardim de Aia"
- ITAMAR - "Laura"
- NITEROI
- EDEN - "Sina de jogador"
- "Dupla vida de Andy Hardy"
- ICARAI - "O despertar do mundo"
- IMPERIO - "Criminoso por
- amor" e "Anima-me menina"
- ODON - "Seus pensamentos"
- RIO BRANCO - "Rosa de To-
- rio" e "Dua vez lua de mel"

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

NOTAS DO "CAMPEONATO POPULAR"

Uma comissão organizadora do
"Campeonato Popular", surgiu
na tarde de ante-onde, os Jogos
da segunda rodada, com a nova
classificação de vencedores e
vencidos.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

COMPRE SEU COLCHAO

Diretamente da Fábrica - Encromendas e Reformas
para o mesmo dia. - Ilustratório - A domicilio.
RUA SANTANA, 184 - TEL. 32-5666

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

OS CHADOREIS

Entre outros, usaram da
palavra o deputado Pedro Pa-
lavra, diretor da TRIBUNA POPU-
LAR, o vereador e jornalista
Alvaro Moreira, e o operário
grafico Azevedo Pimentel.

9% COM DEPÓSITOS 50,00
RETRABADAS DESDE CR\$
LIVRES DESDE CR\$
COOPERATIVA
BANCO COMERCIAL DO BRASIL
LIMITADA
Renda Mensal QUITANDA 26

Apiausos ao Projeto Sobre
Promoção no Quadro
Auxiliar de Oficiais

OS CHADOREIS

OS CHADOREIS

OS CHADOREIS

SEIS ESTRELAS
ALFAPAIATA
Vendas de
Glossa pulvura
Seu medida e meia con-
feição
BUENOS AIRES 124
Telefone: 23-2701

OS CHADOREIS

OS CHADOREIS

OS CHADOREIS

OS CHADOREIS



